



**REVISÃO TAXONÔMICA DAS SERPENTES DO GÊNERO *THAMNODYNASTES*
WAGLER, 1830 (SERPENTES, DIPSADIDAE) EM POPULAÇÕES DO SERTÃO
DA PARAÍBA, PERNAMBUCO E RIO GRANDE DO NORTE**

Joedma Graciene da Silva¹, Marcelo Nogueira de Carvalho Kokubum²

RESUMO

O gênero *Thamnodynastes* é composto por serpentes opistóglifas e compreende 20 espécies atualmente descritas. Apresenta uma taxonomia considerada confusa devido a variedade de padrões morfológicos existentes e pobremente descritos, sendo necessárias novas revisões taxonômicas para o gênero. Assim, foi realizada uma revisão taxonômica com as serpentes do gênero *Thamnodynastes*, coletadas nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, que pertencem a coleção herpetológica do Laboratório de Herpetologia da Universidade Federal de Campina Grande (LHUFCEG), Campus de Patos-PB, visando identificar as espécies tombadas, fazer uma descrição da morfologia e morfometria dos indivíduos analisados e criar uma chave de identificação que seja capaz de distinguir as espécies presentes na coleção. Foram analisados dados morfológicos, morfométricos e da foliose de 25 exemplares, que permitiu identificar 4 espécies do gênero presentes no LHUFCEG. Dentre essas espécies, uma apresentou registro geográfico inédito, *T. hypoconia*, que ainda não apresentava dados de distribuição geográfica para o Estado do Rio Grande do Norte segundo a bibliografia analisada.

¹Aluno do Curso de Ciências Biológicas, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCEG, Patos, PB, e-mail: joedmagraciene@gmail.com

²Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista, Júlio de Mesquita Filho, São José do Rio Preto, SP. Doutor em Ecologia, Professor da Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCEG, Patos, PB, e-mail: mnckkokubum@gmail.com

Outros dois indivíduos apresentaram um caráter considerado diagnóstico para a espécie *T. pallidus*, porém, outras características da folidose destes animais não estão de acordo com as que são apresentadas para a espécie, sendo mais próximas de uma outra espécie, *T. phoenix*, o que acabou gerando dúvidas quanto a identificação correta desses indivíduos. A revisão taxonômica realizada nesse trabalho foi capaz de classificar espécies antes catalogadas apenas a nível de gênero, e a criação de uma chave de identificação pode auxiliar na identificação de novos indivíduos coletados, os quais são ferramentas importantes para diversos estudos, já que podem contribuir para observações de variações morfológicas, genéticas, distribuição geográfica, dentre diversas outras informações.

Palavras-chave: Folidose, morfometria, chave de identificação.

**REVISÃO TAXONÔMICA DAS SERPENTES DO GÊNERO *THAMNODYNASTES*
WAGLER, 1830 (SERPENTES, DIPSADIDAE) EM POPULAÇÕES DO SERTÃO
DA PARAÍBA, PERNAMBUCO E RIO GRANDE DO NORTE**

ABSTRACT

The genus *Thamnodynastes* is composed by opisthoglyphous snakes and contains 20 species currently described. It presents a taxonomy considered confused due to the variety of existing morphological patterns and poorly described, being necessary new taxonomic reviews for the genus. Thus, a taxonomic revision was carried out with snakes of the *Thamnodynastes* genus collected in the states of Rio Grande do Norte, Paraíba and Pernambuco, belonging to the herpetological collection of the Herpetology Laboratory of the Federal University of Campina Grande (LHUF CG), Campus de Patos-PB, Brazil, in order to identify the possible species, to describe the morphology and morphometry of the samples and to assemble an identification artificial key that may be able to distinguish them as species present in the collection. Morphological, morphometric and pholidosis data of 25 specimens were selected, which were identified as five species of the genus present in LHUF CG. Among these species, the unpublished geographical record, *T. hypoconia*, which does not yet present geographic distribution data for the states of Rio Grande do Norte, according to a bibliography analyzed. The other two characteristics most characteristic for topical diagnostics, such as are important for the other class, *T. phoenix*, which generated the same for the open bags of these individuals. Has classical taxonomy been able to classify previously cataloged species, and can creating an identification key help identify new statistics morphological, genetic, geographical distribution, such as other information.

Keywords: Folidose, morphometry, identification key.